



MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.051 DE 18 DE MAIO DE 2021.

Institui o Documento Eletrônico de Transporte e altera a Lei nº 11.442, de 5 de janeiro de 2007, a Lei nº 13.703, de 8 de agosto de 2018, a Lei nº 10.209, de 23 de março de 2001, e a Lei nº 5.474, de 18 de julho de 1968.

EMENDA ADITIVA

Acrescente-se o §5º do Art. 13 da Medida Provisória nº 1.051/2021, nos seguintes termos:

“Art. 13.....

§5º Nas operações de pagamento de frete ao Transportador Autônomo de Carga – TAC e seus equiparados, consoante Art.5º-A, da Lei nº11.442/2007, além das obrigações constantes desta Medida Provisória e seu regulamento, as Entidades Geradoras de DT-e deverão possuir autorização do Banco do Central do Brasil para atuar como Instituições de Pagamento – IP, sendo ainda vedado às mesmas:

- I – efetuar a cobrança de qualquer tarifa ou encargo do TAC e equipados na prestação de serviços de pagamento de frete;
- II – prestar serviço com exclusividade para qualquer empresa ou grupo econômico contratante do serviço de transporte; e
- III - vínculo societário, direto ou indireto, com distribuidoras, empresas ou postos de combustível, operadoras de rodovia ou qualquer das partes do contrato de transporte.

JUSTIFICAÇÃO





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

O objetivo com este parágrafo e seus incisos é criar uma condição diferenciada para a geração do DT-e quando se tratar de pagamento do frete ao TAC.

Com a introdução de tais disposições, ficam criadas condições específicas para o pagamento de frete ao TAC, dando-lhe segurança na operação e inibição de simulações e fraudes, as quais ainda ocorrem, mesmo com a vigência do Art.5º-A da Lei nº11.442/2007, e a fiscalização da ANTT. É de conhecimento de todos que em mais de 80% das operações de transporte, onde existe a subcontratação do TAC, ainda é praticada a “carta-frete”. A introdução do DT-e, onde a geradora pode ser o próprio contratante do TAC, não modificará esta condição.

Assim sendo, sugerimos um procedimento específico o que, com certeza, reduzirá de forma drástica e justa os abusos cometidos contra a classe dos caminhoneiros.

Sala da Comissão, 21 de maio de 2021.

Deputado Capitão Alberto Neto
Republicanos/AM



CD/21564.47254-00